

MILHO – 15/11/2021 a 19/11/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

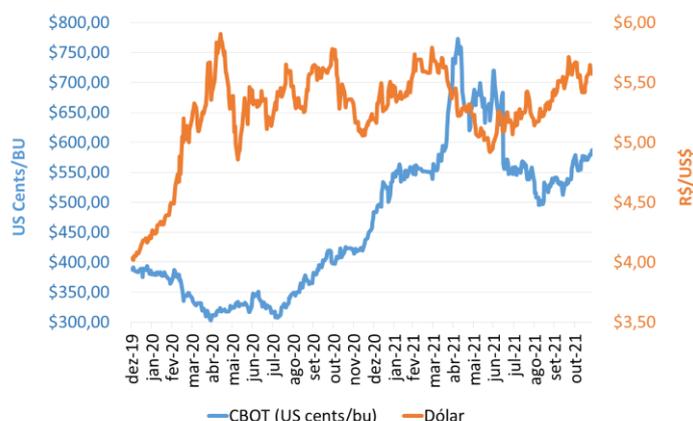
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	66,75	67,96	64,66	-3,13%	-4,86%
Londrina/PR	R\$/60Kg	69,00	76,00	77,40	12,17%	1,84%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	80,00	81,00	81,00	1,25%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	68,00	75,00	75,00	10,29%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	75,00	87,00	85,00	13,33%	-2,30%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	81,00	83,00	86,00	6,17%	3,61%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	73,00	87,00	88,00	20,55%	1,15%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	80,00	87,00	85,00	6,25%	-2,30%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	165,94	225,67	228,55	37,73%	1,28%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	229,00	251,00	252,00	10,04%	0,40%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	75,31	123,05	128,49	70,61%	4,42%
Importação - ARG	R\$/60Kg	84,92	114,77	117,14	37,94%	2,06%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	72,00	84,84	87,38	21,36%	2,99%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	80,43	82,62	83,40	3,70%	0,94%
Dólar	R\$/US\$	5,36	5,50	5,60	4,47%	1,79%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

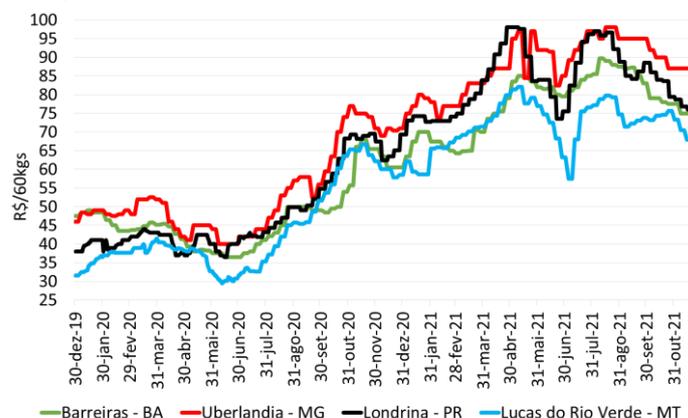
****Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: Conab

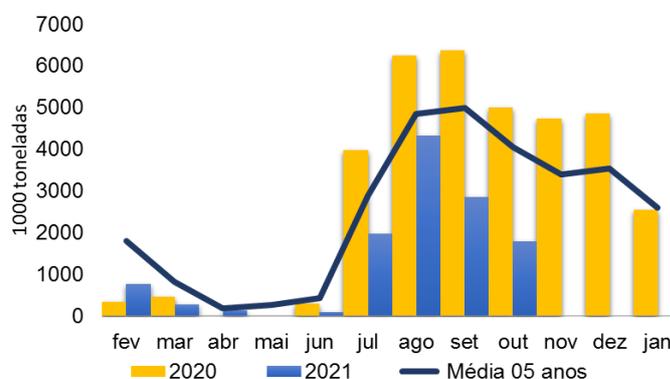
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho segue com movimento misto no período analisado. Os vendedores seguem com a fixação da oferta com preços mais baixos devido a necessidade de garantir espaço em armazéns para a produção vindoura de soja, todavia um pontual aumento das exportações poderá cessar o movimento de queda e sustentar o patamar elevado das cotações.

É necessário destacar o fato do mercado spot manter-se por mais uma semana díspar em relação ao mercado de futuros. A cotação do milho futuro na B3 segue em valorização enquanto o mercado físico segue sem tendência bem definida. Dessa maneira é possível inferir que os negociantes acreditam em uma maior restrição de oferta no curto prazo, todavia é necessário lembrar que as chuvas ocorridas no Brasil indicam que as lavouras de primeira safra deverão ter um bom desenvolvimento.

A média semanal das cotações em CBOT foi de alta na semana analisada. Apesar da acomodação das cotações do preços do petróleo e do trigo após preocupação com um novo avanço de problemas econômicos causados por uma nova variante de Covid, as cotações do milho se sustentaram no mercado internacional.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e outubro de 2021 atingiu 12,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 46% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato confirma que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal. Entretanto, devido à queda dos preços internos e valorização do dólar, o milho brasileiro pode atrair novo interesse para exportações.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Segue a necessidade de gerar espaço em armazéns para acomodar a produção vindoura de soja segue como motivador de vendas à preços mais baixos, todavia os preços internos mais baixos permitem uma melhor competitividade do milho brasileiro destinado à exportação, fato que poderá sustentar as cotações. Expectativa de estabilidade dos preços nacionais no curto prazo.